



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Modelo De Treinamento Em Reanimação E Transporte Neonatal Como Estratégia Para Redução Da Mortalidade Em Região De Extrema Pobreza No Interior Do Brasil

**Autores:** RENATO LIMA (UNICAMP), SÉRGIO MARBA, MARIA FERNANDA BRANCO ALMEIDA, RUTH GUINSBURG

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A disseminação de conhecimentos relacionados à reanimação e transporte de recém-nascidos (RN) é imprescindível para a redução da mortalidade neonatal (MN). OBJETIVOS: desenvolver modelo de capacitação em reanimação/transporte neonatal em região de extrema pobreza no interior do Brasil, como forma de intervenção para redução da MN. MÉTODOS: estudo de intervenção onde foi definida uma determinada região pelos elevados índices de MN, tendo como média 7000 nascimentos/ano. Foram identificadas 5 regionais de saúde no local delimitadas com 5 maternidades. Foi calculado o número de profissionais de saúde (PS) de cada local e planejado a capacitação pelo pesquisador. Foi utilizada a metodologia do Programa de Reanimação da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN/SBP) em diferentes cursos, utilizando-se material próprio do pesquisador. Antes da intervenção foram registrados dados de mortalidade de cada região e observada a estrutura de cada mesa de reanimação utilizando-se check list específico para materiais e medicamentos preconizados pelo PRN/SBP. Foi realizado pré-teste de conhecimentos dos PS capacitados. Usou-se análise estatística descritiva em porcentagem e teste de Wilcoxon pareado para as avaliações pré e pós-teste. Período de intervenção: 01/03 a 01/06/2018. RESULTADOS: Foram realizadas 700 capacitações para 341 PS: 325 no curso de reanimação do RN8805,34 semanas (RNN 8805, 34), 75 para RN34 semanas (RNN34) e 300 para o Curso de Transporte. Foram treinados 580 PS que atuam em hospitais e 120 do sistema de transporte inter-hospitalar. A adesão da equipe médica foi de 70,5 do total existente: 91 dos pediatras, 82,3 dos obstetras e 100 dos profissionais de saúde não médicos. 95,57 foram aprovados. A porcentagem de acertos do pré/pós teste foi: 64/88 (médicos), 44/88 (PS) do curso RNN34, 64/84(RNN34) e 52/88 (transporte). O rendimento foi significativamente maior para todos os grupos (p 0,005). CONCLUSÃO: o estudo demonstrou ser possível a disseminação de modelo de capacitação de PS saúde em regiões de extrema pobreza no interior do Brasil e que isso poderá contribuir de modo efetivo na assistência ao RN na sala de parto, ampliando os conhecimentos necessários à prática da reanimação neonatal e estimulando a melhora das estruturas das salas de parto.